



Composto e impresso na
Tip. MINERVA CENTRAL
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO
AVULSO
4\$00

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10 DE MARÇO DE 1976

ANO I
N.º 9

Redacção e Administração
Praça do Brasil — Telef: 42180
Figueiró dos Vinhos

CARTA SEM SELO PARA O GENERAL COSTA GOMES

Meu General

Se for fortuito acaso e um bulir de generosidade V. Ex.^a entendesse descer hoje até à humildade que eu sou, e perguntasse, se eu tenho orgulho em suportá-lo como Presidente da República do meu País eu, pobre escraba, vítima de uma descolonzização criminosamente chamada de exemplar, apoiado nos muletas de uma democracia esfíngica e respeitando os ditames do meu coração, no uso pleno de todas as minhas faculdades, num juramento de lealdade, e protesto de fé, escravo de mim próprio, ouvida a minha consciência, triste e desiludido, teria de responder-lhe: NÃO!

Respeito-o, como figura maior que é, do articulado político nacional.

Como Chefe, ainda que contestado, da grande família portuguesa.

Mas suspeitando do seu pulso, do vigor do seu pulso, do sentido de oportunidade do seu pulso. Sem escaramuçar na sua honestidade, na sua boa fé.

Eu educo os meus filhos na base do diálogo, aberto, franco, sem nos atolarmos no tumulto das ruínas paixões. Não lhes imponho a minha vontade mas respeito a sua, numa democracia pautada nos princípios de uma fraternidade inequívoca. Movimentamo-nos assim, eu e eles, numa liberdade responsável, consciente, observando deveres e direitos sem concepções ambíguas nem ilegalidades, aferin-

Estrada à Ribeira do Braz

Antes mesmo de expirar o prazo de entrega da obra está em vias de conclusão a asfaltagem do C. M. 1146, a partir da E.M. 517 à Ribeira do Braz, cuja empreitada está a cargo do conhecido empreiteiro Manuel Gomes, do Barqueiro-Alvaiázere.

O custo da pavimentação ascende a 1.738 contos e a obra deverá estar concluída antes do prazo estabelecido. Com este melhoramento abrem-se a toda uma vasta zona até agora isolada, abandonada e esquecida, novas e reconfortantes perspectivas, sendo ainda de esperar, a partir de agora, a ligação a outras povoações que igualmente e no transcurso dos anos, têm sido votadas ao mais desencorajante abandono.

do os circuitos nas entradas e saídas pelo reconhecimento de que os direitos de uns cessam precisamente onde começam os dos outros.

E assim nos entendemos, na quieta tranquilidade de uma vivência chã, sem o compromisso de suportarmos a birra pela birra. Isso não nos toleramos.

Pois alguns filhotes, nesta grande família portuguesa de que V. Ex.^a é o Chefe, têm cometido os mais graves desacatos, toda a casta de velhacarias e diatribes, todos os atentados contra a paz, a ordem e a disciplina, contra a liberdade dos que perseguem uma vida de trabalho e pautam a sua maneira de estar na sociedade no respeito por todos os valores a partir da pessoa humana. Entraram na birra, tendenciosa e corrosiva.

E V. Exa ainda não levantou

a mão, pespegando nesses rebeldes invertebrados, o tabefe certo na hora exacta.

E essa brandura incomoda, desencoraja, enche nossa alma de angústia.

Em 20 de Novembro a cintura industrial de Lisboa manobrada pela intersindical, que é a guarda avançada das organizações a soldo comunista, reforçada por oportunistas, comicieiros profissionais, relapsos e parasitas, que uns dias antes haviam sequestrado os homens do Governo, produzindo um escândalo desprestigiante pelas repercussões internacionais e pelo mau estar, pela insegurança que a todos transmitiu na denúncia chocante de fragilidade das nossas estruturas, foi manifestar-se junto de V. Exa. que os aco-

(Continua na última página)

Vamos ter o 3.º Ciclo Liceal?

Um movimento de professores, alunos e encarregados de educação diligência o funcionamento em Figueiró dos Vinhos, já a partir de Outubro do ano em curso, do Curso Complementar (antigos 6.º e 7.º anos). Nesse sentido vai uma comissão local tentar avistar-se com o Ministro e, como a actual política do Governo no tocante à educação, visa precisamente a descentralização nos rumos de uma cobertura que responda melhor aos anseios da população escolar, inserindo-se na linha dos superiores interesses nacionais, será de prever uma justa receptividade ministerial no sentido de se concretizarem as aspirações legítimas das gentes de Figueiró e de todo o «hinterland» que, em termos de ensino, serve.

O Ramal, a Barraça e... Bom Senso!

Em nome do povo da minha terra eu tenho vindo a atacar nestas colunas, a construção de uma barraça pretendida para o Ramal.

E, não ignorando as responsabilidades de um jornal que mereceu o voto do público, ainda pelo respeito que devo a esse público e à minha terra, deixei bem expressa a minha intenção de não me calar enquanto o

esboço da barraça, digamos, o «sinal» se mantiver no lugar onde ainda se encontra.

Não alimento caprichos nem comungo em servilismos, e tenho sido apenas a voz do povo em cujo espírito, em cujo consenso, em cujo contexto, em cujo corpo na exata dimensão de comunidade estou inserido.

E' nesse espaço humano em

(Continua na última página)

DA CASTANHEIRA DE PERA

Têm sido intensivos os trabalhos de construção de ramais de ligação às redes principais de saneamento e águas, o que julgamos estar concluído dentro de pouco tempo.

Pena é, que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, não tenha até esta data manifestado o mínimo respeito pelos automobilistas que se vêm obrigados a transitar dentro da Vila com os seus veículos, tendo-se verificado pela falta de sinalização gráfica e luminosa, e ainda pela falta de atenção quando ao tapar as valas abertas, graves prejuízos aos referidos veículos, bem como possíveis acidentes, embora nenhum de certa gravidade ainda se tenha registado.

Se na verdade se verificar algum acidente em tais circunstâncias, pretenderá a Câmara fugir à responsabilidade do mesmo pelas faltas que lhe são imputadas?

Nova Viatura

Adquiriu a Câmara uma nova

viatura para todo o terreno no valor cerca de 235 000\$00.

Em princípio, é de bastanta utilidade tal viatura para o transporte dos trabalhadores da mesma Câmara, e da mesma forma se aceita que no período de rodagem o cobrador da água faça cobrança da água no concelho, e quando para almoçar, utilize a mesma, mas que finda esta, a mesma seja na verdade utilizada apenas nos fins para que foi adquirida.

Mas já que se trata de uma viatura nova e em rodagem, e dado que a Câmara tem garagem própria para recolha da mesma, se evite que aquela estacione de um dia para outro, como se verificou já, e numa noite de pleno inverno, à porta da residência do Presidente da Comissão Administrativa desta Câmara.

Imposto de Trabalho

Braçal

Quase a totalidade das Câmaras Municipais após o 25 de Abril até esta data, e inclusive as das redondezas, aboliram a cobrança do célebre braçal que era imposto junto dos seus municípios.

Embora no ano findo tenha havido por parte da população desta Vila uma manifestação contra tal cobrança, o certo é que a Comissão Administrativa em exercício ainda não tomou qualquer medida para seguir o exemplo das restantes.

Será que este ano ainda espera voltar a ver o povo em manifestação dentro da Câmara Municipal?

Castanheira de Figueiró

Prima POBRE DO CONGELHO

Três fontes distintas e só uma a escorrer água e essa imprópria para consumo, eis a panorâmica líquida da povoação da Castanheira cuja população, nos últimos tempos, vive justamente alarmada pelas desagradáveis surpresas que essa tal fonte cantante lhe tem oferecido.

Com efeito, a fonte a que nos referimos e que era (e é) a única que vem cumprindo a função de dar de beber a quem tem sede, e que foi inaugurada em 28 de Junho de 1901 é, hoje, na estratêgia de serviço, a mais mal localizada. As pessoas para se lhe chegarem vão quase de roldão e na saída suam as estopinhas para

(Continua na última página)

Federação de Trabalhadores

Traindo Trabalhadores?

A onda de greves, as paralizações, as ameaças, as reivindicações mais inconcebíveis e disparatadas, de so nesti tsi mas chantagens, prosseguem com a impressionante regularidade de uma orquestra afinadinha interpretando a clássica «Barqueiro do Volga», com os «barqueiros» remando num Volga de lama e não de água. Toda a gente sabe que toda essa ofensiva estava programada e desde há meses, precisamente logo após a frustração do golpe comunista de 25 de Novembro. Mas isso já nem sequer é novidade para ninguém e só nos surpreende que a governação não tenha tomado

ainda, as medidas que uma situação deterioradíssima sugere, caindo, por outro lado, em cedências que fazem o gáudio da vilanagem, o jogo desta e abalam profundamente as nossas estruturas que com mais uns safanões, e se o «São Jaime Neves» e «sus muchachos e sus chaimites» não se «põe a pau», se desintegram, se pulverizam, pura e simplesmente, alcançando o estádio que corresponde à meta da comunistagem. Agora até aconteceu essa selvageria da greve da enfermagem (como é que também estes se deixaram manipular perdendo o respeito por si próprios e aviltando uma profissão digna entre as mais dignas?), felizmente repudiada por muitos, por aqueles que da profissão fazem sacerdócio e, entretanto, outro golpe está na forja.

Mas nós contamos:

A Federação Nacional de Trabalhadores de comércio ligados ao sector de grossistas de lanifícios, malhas, algodão, etc. (cerca de 2.000 armazenistas), que viram aprovado o C. C. T. por si proposto, em 1975, manipulada pelo social-fascismo cunhalista pretende agora alterações tão «meigas», tão suaves, a introduzir nesse Contrato Colectivo de Trabalho, que o vencimento

(Continua na última página)

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO RAMAL DA PONTE FUNDEIRA VALORIZA-SE A RUA DO SOL

Por indicação do Vogal do Pelouro Turístico, Antero da Conceição Barreiros, e com aprovação da Comissão Administrativa da Câmara, foi constituída a Comissão Municipal de Turismo cuja composição é a seguinte: António de Araújo Lacerda, Horácio dos Santos Oliveira, José Gonçalves de Jesus, Dr. Manuel Alves da Piedade, Marçal Manuel Castela Pires Teixeira e Marçal Manuel Pires Teixeira.

Em face das extraordinárias potencialidades turísticas que assinalam a nossa região e como se espera um firme e decidido apoio da cúpula governamental ligada ao sector do turismo, descongestionando necessariamente o litoral da convergência exclusiva das suas atenções, pois aguardamos, numa expectativa optimista, que a Comissão de Turismo ora nomeada, possa efectivamente encontrar o apoio que lhe permita um exercício pleno de realizações.

Pelo menos que, nesta terra, e em termos de incremento do turismo, se ultrapasse o denominador comum consagrado na exploração oficial, identificada na cobrança incidindo sobre Hotéis,

Contribuição Industrial Grupo C Reclamações

Dario da Rocha Martins, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, faz saber que nos termos da alínea b) do artigo 71.º do Código da Contribuição Industrial Grupo C, reclamar de 1 a 15 de Março, da fixação do rendimento tributável com referência a rendimentos do ano de 1975.

Os contribuintes podem reclamar para o Chefe da Repartição de Finanças em requerimento, no qual, sob pena da reclamação ser liminarmente rejeitada, se aleguem os respectivos fundamentos e se indique o lucro tributável que devem ser considerados.

A reclamação será apreciada pelo Chefe da Repartição ao qual compete rever a matéria colectável se considerar que a reclamação é no todo ou em parte procedente, fixando de novo o lucro tributável.

Da decisão que só parte atenda a reclamação, será o contribuinte seguidamente notificado, por postal registado com aviso de recepção, considerando-se feita a notificação no dia em que for assinado o aviso.

Se o contribuinte não aceitar esta decisão deverá comunicá-lo por escrito ao Chefe da Repartição de Finanças nos oito dias imediatos à notificação.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 26 Fevereiro de 1976.

O Chefe da Repartição,
Dario da Rocha Martins

cafés e tabernas, do imposto de turismo

E, que, como nesta terra a galvanização turística é fenómeno simplesmente desconhecido o imposto de turismo, porque cumpre apenas um regulamento e este se universaliza a nível nacional, para além de um contra-senso é também uma forma pouco ortodoxa de meter as mãos nas algibeiras da chamada industria hoteleira.

E, se, essa habilidade de cobrar imposto sobre aquilo que não existe tem outro nome, pois que no-lo digam e disso informem os dicionaristas, com vista à necessária rectificação e a uma correcta dilucidación.

Para reparação do ramal à E. N. que vem de Relvas, a Câmara Municipal concedeu um subsídio de 25 contos à Comissão de Melhoramentos de Ponte Fundeira. Um caminho capaz constitue uma legítima aspiração das gentes da Ponte Fundeira, e, se é certo que a verba ora atribuída não pode solucionar o problema é fora de dúvida que traduz alguma compreensão e o desejo de participar. Mas a mais alto nível tem de olhar-se para os problemas que afligem as populações não só de P. F. como de toda aquela vasta zona em que se implanta.

Na confluência da Rua do Sol e Rua da Alegria mesmo junto à Ourivezaria Gaspar, vai nascer um novo edificio, demolido que foi o pardieiro em ruínas que ali existia.

E' claro que a iniciativa, nestes tempos conturbados que atravessamos merece todo o aplauso, sem embargo de não ser aceite a partir do momento em que não

respeite determinados direitos e as regras estabelecidas. Direito é de todos nós, figueiroenses, exigirmos que uma nova construção corresponda a um safanão de progresso e actualização e quanto às regras, pois no caso vertente elas são bem claras na doutrina e no articulado impondo condições, que têm em vista emendar erros do passado e ajustar as pretensões às exigências urbanísticas não só dos tempos que decorrem como ainda às solicitações do futuro.

Queremos dizer que aquela nova construção tem de recuar em todas as artérias para as quais se volta, dentro dos mínimos estabelecidos, desafogando a via pública e assim corresponde às tais exigências e solicitações. E' claro que estamos convencidos que tanto o proprietário como a Câmara, recorrendo esta evidentemente a urbanista consultor, devem ter atendido a esse pormenor de suma importância, limitando-se esta chamada a uma achega para um caso (possível) de involuntária quebra dos preceitos estabelecidos.

das, desta freguesia e Concelho, e a Manuel Dias Martins, solteiro, maior, residente no mesmo lugar de Casal dos Ferreiros das Bairradas, pelos respectivos valores nominais.

ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 28 de Fevereiro de 1976.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
Carlos Augusto Conceição Santos

Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita! E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É verdade: resta acrescentar que é super na fatura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?!

de José do Carmo Moraes

FIGUEIRO DOS VINHOS

Boa Oportunidade! VENDE-SE

Grande casa de habitação e quintal com árvores de fruto, oliveiras, videiras dispondo de bom caudal de água para rega sita nesta Vila à Rua da Palmeira, constituindo excelente oportunidade, vende-se.

Tratar com Herdeiros de Francisco Agria

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Ladeira & Miranda

Telefones:
42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões

Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas

LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de

ARCAS E BAUS

O INVERNO É UM SUPLÍCIO mas... no mundo da lã o inverno não entra!

É por isso que toda a gente faz romaria para a

Casa Lanigal

de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

AUTOMÓVEIS

Se deseja comprar um auto móvel de qualquer tipo ou marca, contacte c/o Agente Comercial

António Martins Pinheiro
Quinta do Carmo N.º 35
Telefone: 2 51 08 18
SACAVÉM

VIUVA DE

Luis Ferreira de Oliveira

Mercearias — Vidros — Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos

Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)

Figueiró dos Vinhos

RESIDENCIAL

Antiga Pensão «João Luiz»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila e honra a indústria Hoteleira

Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convite a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no FRANKLIM, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

a quantos vivem ou visitem a «Sintra do Distrito de LEIRIA» Figueiró dos Vinhos

Telefone 4 24 60

PALMEIRA

« NOTÍCIAS DAS CALDAS » Roubos no Cemitério

Iniciou a sua publicação a partir de 1 do corrente nas Caldas da Rainha um novo semanário - NOTÍCIAS DAS CALDAS - de que é Director, Mário de Carvalho e Chefe de Redacção, Fróis Fiandeiro. Jornal regionalista e independente, propõe-se sobretudo defender os interesses dos concelhos das Caldas da Rainha e O'vidos, sem embargo de atender aos problemas nacionais em termos de debate nas suas colunas. Inserido na linha de uma democracia pluralista, cuja opção resulta de uma consciencialização amadurecida na experiência e dirigida ao serviço da comunidade, *Notícias das Caldas* surge-nos ainda com excelente aspecto gráfico, óptima distribuição e com uma colaboração plena de interesse, objectiva e com um desinibimento que traduz o adulticismo jornalístico dos seus colaboradores.

Ao nível colega cuja visita agradecemos, na pessoa do seu ilustre Director, o distinto jornalista Mário de Carvalho, os nossos parabéns, com votos de uma vida longa em crescente prospero, ao serviço do jornalismo e da democracia.

Estão a verificar-se com muita frequência roubos de objectos no cemitério. Sobre tudo as jarras, que se colocam sobre as campas e nas quais se depositam flores que são a permanente homenagem de saudade das famílias aos seus entes falecidos desaparecem com enervante regularidade e a mais despidorada falta de respeito, já nem dizemos pela propriedade alheia, mas o que é mais chocante, pelo que há de mais nobre no sentir humano em gritos de alma repartido, e que é a exteriorização dessas almas, em saudade por aqueles que partiram para a viagem de onde se não volta mais.

Não haverá a quem pedir responsabilidades?

Subsídio à Misericórdia

A Câmara concedeu um subsídio de 30 contos à Santa Casa da Misericórdia, considerado a partir do seu primeiro orçamento suplementar.

Fonte dos Moninhos Fundeiros

A substituir o velho vai surgir nos Moninhos Fundeiros junto à fonte, um novo depósito de água que possa cumprir efectivamente servindo o lugar, o que já não acontece com o que ali existe e que praticamente se reduz a ruínas.

CONFECCOES LANIFICIOS CHALES COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03 Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia D. dos Santos Alves
MÉDICA ESPECIALISTA
Doenças da boca e dentes
2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª feira e sábados, das 9, às 12 horas
5.ª feira, das 15 às 18, horas
Telef. 42418

Manuel Alves da Piedade
DELEGADO DE SAUDE
CLINICA GERAL
Consultas todos os dias
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Subsídio à Associação Desportiva

A incluir no seu primeiro orçamento suplementar, a Câmara deliberou conceder um subsídio de 10 contos à Associação Desportiva, decisão que em certa medida, e sem embargo da reduzida expressão dos números, de acordo com as magras finanças municipais, constitui um estímulo apreciável para os desportistas locais.

Tipografia
MINERVA CENTRAL
Oficinas Gráficas
Figueiró dos Vinhos

O Correio para a Ponte Fundeira

Os habitantes dos lugares de Ponte Fundeira, Peralcovo e Trespostos não são beneficiados pelos serviços de distribuição de

correio, o que não se compreende na época que vivemos. Na zona de influência daquelas povoações apenas Alge é contemplada com esses serviços que têm necessariamente de chegar a todos os lugares por mais remotos. Avançar com a distribuição de correio até àqueles lugares é sugestão que a qui deixamos dirigida aos serviços centrais dos C. T. T., na convicção de que também estes se interessem por cumprir o melhor possível e, no caso vertente, segundo nos parece, sem agravamento de encargos.

PAFIL - PAIS E FILHOS, LDA.
Materiais de Construção
Toda a gama da especialidade
Em confiança, pelo progresso, abrindo novos postos de trabalho
Bairro Industrial - Almofala de Baixo
Aguda (Correio de Chão de Couce) Figueiró dos Vinhos

Subsídios para Ansião

de: Ansião
A' Câmara Municipal foram concedidos os seguintes subsídios: 86.754\$00 para a obra de esgotos

e 20 883\$00 para reparações na rede de abastecimento de água à Vila, e 128.357\$00 para beneficiações na rede de esgotos da Vila de Avelar.

Agente, **António da Silva Miranda**
Singer
Comissões e Consignações
Sonop Gaz
Tabacos «INTAR»
Telef: 4 22 19
Figueiró dos Vinhos

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

RELOJOARIA MARQUES
DE J. J. Pereira Marques
É amante da vesca? Pois visite a Relojoaria Marques, onde encontrará toda a gama de apetrechos que o ajudam a triunfar no seu desporto!

Relojoaria - Reparações garantidas. Agente dos afamados relógios CITRAL
Telef. 4 22 13 Rua Luis Quaresma (Vale do Rio) Figueiró dos Vinhos

O 'QUELHO' DAS LAMAS

O quelho das Lamas está neste momento em perfeita sincronização com o nome que o povo em tempos imemoriais lhe deu: é um medonho lamaçal! Proceder-se ali a obras de alargamento (que até já deram, birra, mas isso são outros contos...) o que implica, logicamente, movimentação de terras, pedra etc. E até se admite, nestes casos, uma desordem na distribuição dessas matérias sobretudo quando as mesmas, por ímunitis, se destinam à remoção.

Acontece, porém, no caso vertente, que a terra não foi removida, como deveria ter sido, e, por via disso e imperativo da chuva que tem caído, uma parte do « Quelho » transforma-se sempre que chove, num lamaçal onde as viaturas que ali se atrevem sofrem tratos de polé e as pessoas se atolam quando o transporte é o « auto-butes », estando ainda sujeitas, no esforço para se desembaraçarem da lamacentia enxúndia, a separar os sapatos dos pés!

Ora, dispondo a Câmara de pessoal e viaturas aí deixamos um apelo, no sentido de uma rápida limpeza do « Quelho » das Lamas?

E, pronto, desta vez não diremos: JÁ! Mas se limpassem aquilo agora mesmo não fariam mal nenhum!

MANUEL FERREIRA DOS SANTOS PRATA

Tudo em mercearia, miudezas, louças, plásticos e roupas de criança
Vinhos do Porto e toda a gama de bebidas finas
A mais completa variedade de artigos para prendas de casamento, batizados e aniversários

Uma velha casa actualizada no processo de servir melhor
A Despensa Económica de todas as donas de casa
Rua Luis Quaresma (Val do Rio) - Ao Rêgo - Figueiró dos Vinhos

Fabricante das Bombas
AGER
PORTUGAL
Betoneiras para Construção Civil
Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida
Importador de Motores
Representante exclusivo dos Motores:
Mag (suíço) e Rotax (Austriaco)
Almofala de Baixo - Avelar

Moveis em madeira e metálicos
Cunha & Ramos, L. da
DECORAÇÕES
Tapeçarias Estofos
Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias
Cunha & Ramos, L. da
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Oficina de Marcenaria
Telef. 4 22 64

Tipografia
MINERVA CENTRAL
Um velho nome aliado às novas técnicas

A. Ferreira Leitão
Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!
Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo
Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas
Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio
BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura
AGENTE: BP (GÁS) MÓVEIS: AFL
Telef. 4 21 71 e 4 22 03 FIQUEIRÓ DOS VINHOS

Sebastião Alves Domingos
Electricidade Geral
Trabalhos em alta e baixa tensão
Instalações - Orçamentos
Motores: Rabor - Efacec - Simanes
Especializado em reparação de Frigoríficos
Um lema: Servir bem - Um objectivo: Colaborar no progresso das terras e conforto das populações
DOURO FIQUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de
Figueiró dos Vinhos

A Cargo da Notária Licenciada
Marta Maria Ferreira Agra Forte:

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de folhas 67 a fls. 69, no livro de notas para escrituras diversas nº 279, foi celebrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de Maria da Graça e de António da Silva, ambos naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, casados no regime de comunhão geral de bens, em primeiras nupcias de ambos, sem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, falecidos respectivamente em três de Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco e dezasseis de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis.

MAIS CERTIFICO que, na operada escritura foram declarados como únicos herdeiros dos falecidos seus filhos:

A) — Américo da Silva Quaresma casado com Maria de Lourdes da Conceição Lopes Silva Quaresma, no regime de comunhão geral de bens, natural da citada freguesia de Campelo e habitualmente residente na Rua da República, nº 137, na cidade de Figueira da Foz;

B) — Joaquim da Silva Quaresma casado com Orlanda da Conceição Rosa, no citado regime de bens, natural da mesma freguesia de Campelo e habitualmente residente na Rua Vasco da Gama, nº 124, 1º, na cidade de Figueira da Foz;

C) — Cacilda da Graça Silva casada com Vitorino da Silva Lucas no dito regime de bens, natural da citada freguesia de Campelo, habitualmente residente na Rua Comandante Tenreiro,

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Autómóveis

Compra, venda e troca
de Automóveisde
Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O senhor tem horas certas?

Pronto, o «CERTINA» desapareceu de novo! Pois claro, não há «CERTINAS» que cheguem, toda a gente gosta do que é bom!

Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo. Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR

OOOOOO

OFICINA DE REPARAÇÕES

OOOOOO

Telef. 42166

Rua do Sol

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anuncie neste jornal

—Buarcos, na cidade de Figueira da Foz;

D) — Fernanda da Graça Silva casada com José Alves Vinhas no dito regime de bens, natural da mesma freguesia de Campelo e habitualmente residente na Rua da República, nº 95, na mesma cidade de Figueira da Foz.

ESIA' CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
Carlos Augusto Conceição Santos

Caminho do Vale das Zebbras

Lavandeira

A Câmara vai fornecer manilhas a instalar nas obras de arte e sarrisca para revestimentos, no caminho municipal que partindo da E. N. 350 ao Vale das Zebbras faz ligação com a Lavandeira.

Medida de aplaudir constitui um benefício há muito desejado e merecido pelas gentes da Lavandeira que ao longo dos anos tem sido lamentavelmente esquecida.

Tipografia

MINERVA CENTRAL

A comodidade de ter ao pé da porta o que procurava longe da terra

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 42102 e 42139 * Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

● RECAUCHUTAGEM

● RECHAPAGEM

● VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

● VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIM

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 4 23 10

Figueiró dos Vinhos

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, lavatórios, camas, colchões de palha e arame

MANUEL DOMINGUES

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados, pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulso, louças de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Pataias» e «Liz», etc.

Telef. 42315

Figueiró dos Vinhos

António de Jesus Lopes

(António do Canto-Caseiro)

Frango de Churrasco — Carne Assada

Especialidade da Casa: Leitão Assado

Vinho regional autentico

Vinhos do Porto

Licores

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRO' DOS VINHOS

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

J. Conceição Mendes

(Zé do Penedo)

Fazendas brancas, calçado, chapelaria, gravataria, camisaria, retrosaria, roupas feitas, malhas, tapetes e passeadeiras.

— Agora já não é o «Zé do Penedo» mas o Zé da Montanha, pois no seu estabelecimento há montanhas de artigos da sua especialidade a preços mais baixos que a temperatura de inverno!

Só Isso!

Praça José Malhoa

Figueiró dos Vinhos

MARTINS & HENRIQUES, Lda.

Agentes e Comissionistas de fabricantes nacionais
Colaborando no progresso do AVELAR e na economia das populações o:

SUPER-MERCADO AVELARENSE

é a despensa económica de todas as famílias.

Rua Nova

AVELAR

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria — Retrosaria — Modas — Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA 'GASPAR'!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 4 23 16

Por Vila Facaia

PROGRESSO

Em todo o concelho se nota um maior progresso, no bem estar dos Povos, especialmente na sede da vila de Pedrógão Grande, devendo-se sem dúvida alguma, ao esforço e dinamismo da Comissão Administrativa deste Concelho, presidida pelo Sr. Antonino Salgueiro Marcelo.

Todas as povoações deste concelho continuam a ser contempladas com importantes melhoramentos. A grandiosa obra já iniciada, vinca bem o esforço, dos que se dedicam à comodidade dos Povos.

Bem, hajam!

Rua principal

Foi recentemente alcatroada a rua principal de Vila Facaia, que se encontrava num verdadeiro caos. A Comissão Administrativa da Câmara Municipal, interessou-se de tal maneira, que no ano findo, foi reconstruída a referida calçada.

Os habitantes da sede desta freguesia, ficaram radiantes pelo valioso melhoramento.

Construção de Novas Estradas

Foram participadas novas obras, que vão ser construídas no presente ano, a saber: Ramal de Pobrais, Lameira Fundeira, Pé da Lomba e Ramalho.

Os habitantes de Lameira Fundeira e Ramalho, anseiam já há anos pela construção de arruamento e calçadas.

Elaboração de novos projectos para pesquisas de água

Foram mandados elaborar pela Comissão Administrativa deste concelho, projectos de pesqui-

sas de água, nas povoações de Campelos, Salaborda Velha, Salaborda Nova e Vila Facaia.

Oxalá, que estas obras, ainda sejam participadas no presente ano.

FALECIMENTO

Prof. Aposentado

António Lopes da Costa

No passado dia 5 de Fevereiro, faleceu na sua residência em Várzea, o Sr. António Lopes da Costa de 77 anos de idade, professor aposentado, casado com a D. Juvelina Dias Lopes e pai dedicado dos Srs. Fernando Henriques Lopes, D. Edite Vitória Henriques Lopes da Costa Soares e do Sr. Fausto Dias Lopes da Costa.

Era uma pessoa muito estimada na região, pelo seu apuro moral e modéstia, e a sua vida foi um exemplo vivo de tenacidade e dedicação pela Escola, que se dedicou vivamente, preparando bem os seus alunos para exame e para a prática.

Este mérito foi sempre reconhecido pelos colegas e pelo Governo anterior, que o condecorou com a «Ordem de Instrução Pública».

Acumulou durante muitos anos as funções de Delegado Escolar, que exerceu sempre com assiduidade.

Também durante muitos anos, exerceu as funções de Presidente da Junta de Freguesia que sempre desempenhou de bom agrado.

A sua administração foi sempre executada e bem compreendida por todos os habitantes que sempre o acarinharam.

O seu funeral constituiu uma

Subsídio para Alvaizere

A Câmara Municipal de Alvaizere foi participada com 147 contos destinados à execução da linha de alta tensão dirigida aos lugares de Besteiro, Casalinho, Chira, Hortas e Vendas do Preto nas freguesias de Palmá e Alvaizere que vão ser electrificados.

Senhor Director do Jornal

A Comarca de Figueiró

Com os melhores votos de prosperidades para o seu e nosso Jornal e saudações Democráticas.

Venho rogar-lhe o favor de publicar na próxima edição o seguinte esclarecimento:

Como sempre o seu Jornal de

25/2/76, mereceu a minha melhor atenção.

Li com o maior interesse, o artigo «Castanheira de Figueiró» A prima Pobre do Concelho, escrito bem elaborado e que despertou a minha atenção especialmente onde se lê:

«Verdade seja desconhecemos se alguém da Castanheira subiu à Câmara a solicitar esse apoio, como também desconhecemos se o Presidente ou algum Vereador se preocuparam algum dia a descer até à Castanheira a indagar das coisas, a ver, a estimular».

Devo esclarecer e ao Povo do nosso Concelho que, logo no princípio da minha chegada à C. A. da C. M. foi esse lugar visitado por mim, acompanhado do Funcionário dos serviços externos, sr. Amador, a fim de me inteirar das coisas de modo a dar ao lugar de Castanheira, mais água bem como de dar, como eu lhe chamo, uma «aplainadela» à estrada.

Foi o assunto por mim levado ao presidente da C. A.

Mais tarde, na companhia do então meu colega na C. A., senhor Jerónimo Paiva, lá nos deslocámos por duas vezes. O mais que conseguimos da Câmara, foi um pequeno arranjo na fonte.

A exploração da água, na mina que aí existe, proposto por mim ao Presidente e a referida «aplainadela» na estrada, ficaram nas TINTAS.

Mas isto não sucedeu só no caso da Castanheira de Figueiró, pois tantos outros melhoramentos por mim propostos, nos mais variados lugares do Concelho, não se efectuaram.

Por desgraça, raramente a minha voz foi ouvida pelos «altos imperialismos».

Com os melhores votos de prosperidades e saudações Democráticas.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Março de 1976.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Electro - Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de

Juvenal Alves Domingos

Telefs: [Estabelecimento - 42375
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Materiais estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos: — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

forte manifestação de pesar e nele se fizeram acompanhar a Dig.^{ma} Corporação de Bombeiros de Pedrógão Grande e imensas pessoas de todas as categorias sociais desta freguesia e de Pedrógão Grande, Pedrógão Pequeno, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e de Pombal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério desta freguesia, depois da missa de corpo presente.

ASSINE ESTE JORNAL

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

Dra. Arminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FÁBRICA DE MALAS
DE
ALVES, MENDES & SILVA, L.DA

SOUTO FUNDEIRO - CASTANHEIRA DE PERA

SIMEAL

MALAS - ARCAS - BAÚS

Nós também participamos na batalha de produção conscientes de estarmos servindo a economia nacional! Nós somos SIMEAL - Numa velha indústria, uma nova Fábrica aplicando as mais modernas técnicas no fabrico de

MALAS ARCAS E BAÚS

Café NOVO HORIZONTE

O ambiente acolhedor de uma verdadeira sala de visitas
Cerveja a copo - Petiscos - Toda a gama de bebidas

Especialidade em PASTELARIA

Agência do Totobola

Telef: 4.24.85

Figueiró dos Vinhos

TIJOLOS

CERAMICA DE AVELAR

TELHAS

ACESSÓRIOS

SILVA, GODINHO & SILVA, L. DA

Telef: 32274 Lombas - AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO
COM TIJOLO SE CONSTROI UMA CASA
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.

Colaborando na Construção Civil
Participamos no progresso do País

ABOBADILHAS

CARTA SEM SELO

(Conclusão)

Iheu sorrindo, paternal e comovido!

Porquê meu General? Porque não substituiu o sorriso pelo tabefe?

O tabefe não é democracia? E o sequestro de um governo, na mais vergonhosa chantagem política que a história regista não é anarquia?

Pois é convicção do povo português de que a brandura de V. Exa. se constituiu na alavanca que projectou o golpe de 25 de Novembro.

* * *

Otelo foi irreverente e «mufana»(1) naquela história do roubo de armas. «Estou tranquilo porque sei estarem em boas mãos», disse esse celebrado ex-futuro cavaleiro do poder e nós, todo o povo de Portugal sentiu a espinha fria pela irresponsabilidade. Sendo Otelo um dos homens fortes da revolução, e revelando-se assim, alienado, dependendo em parte, dele, o povo sentiu que não estava em boas mãos. E' que, para empunhar armas de guerra, boas mãos são as dos militares e não as dos comunistas

E a mão de V. Exa. não se levantou, para o tabefe que faria o pobre Otelo engulir o insulto dirigido a todo um povo!

Esse Otelo diria mais tarde, com o despudor de uma rameira repelida e o ênfase adúltero dos arruaceiros, que não conhecia nenhum homem em Portugal com coragem para o demitir!

Um insulto baixo, uma imperdoável falta de respeito por V. Exa. e não só.

E a mão de V. Exa. também dessa vez se não levantou, para o tabefe merecido.

E o povo assustou-se meu General, como se assustam as famílias pobres a quem falta o chefe que era o único braço de trabalho.

* * *

O acordo do Alvor impunha a realização de eleições em Angola. Forças sinistras inseridas no processo social-fascista «made in Rússia» desencadearam a guerra civil, precisamente para evitar as eleições, fenómeno democrático desconhecido na Rússia como em todos os seus satélites. E nessa guerra o povo angolano foi derrotado pelos exércitos comunistas russo e cubano com um cheiro de MPLA para enganar papalvos.

E aí temos essa portentosa Angola que os portugueses construíram dela fazendo o território mais próspero de todo o continente negro logo a seguir à África do Sul, a sair da liberdade, da paz e do progresso, para a opressão. Uma trágica substituição do colonizador português (que, quer queiram quer não se revelou no transcurso dos anos o único homem branco capaz de se ajustar às características do homem negro e de ser por este aceite) pelo colonizador-esclavagista russo-cubano! Uma página negra na nossa História.

E V. Exa., reconhecendo o Governo do MPLA, sem que se

tenham cumprido as disposições do acordo do Alvor, contraria as suas próprias afirmações, vertidas numa conferência de imprensa, em Luanda, no dia 4 de Maio de 1974, e que reproduzimos: A Junta de Salvação Nacional (de que V. Exa., meu General fazia parte), a que preside o General António de Spínola rejeitou completamente a idéia de que qualquer dos territórios ultramarinos portugueses, ou que qualquer raça ou grupo desses territórios, promovam qualquer movimento tendente a uma declaração unilateral de independência.

Entretanto, V. Exa. reconheceu o governo do MPLA!

* * *

Estamos à beira de eleições e a orquestra vermelha, que não foi desmantelada como deveria ter sido, em Novembro, recuperou e está alinhadinha. Alguns jornais, a rádio e a televisão, de novo com o nariz de fora na batalha das «lavagens ao cérebro», formam o coro trágico dos violinos. A Intersindical está nos bombos, caixas e pratos, efervescendo o país em greves e paralizações, as mais selvagens que imaginar se possa em ocupações criminosas, na deteriorização do clima sócio-económico e político, provocando um estado de tensão que possa mergulhar o país num conflito fratricida impedindo as eleições.

E aí se encontrará a justificação para a presença, insistentemente apregoada, de milhares de cubanos, chilenos, bolivianos e alemães de leste, entrados na sua maioria ilegalmente e que se constituem no produto base das exportações comunistas, vencedoras em Angola.

E não será uma nova Angola, no abstracto político, o que eles pretendem estabelecer em Portugal?

E contra isso, V. Exa. meu General, já levantou a mão? Já vai sendo tarde, muito tarde mesmo!

* * *

E por último, meu General, já que tantas vezes e nos momentos cruciais o deixu de fazer, espero que se não lembre agora de levantar a mão contra este modesto escriba que, cansado dos acoites que o fustigaram ao longo de 30 anos de trabalho em África, tendo perdido tudo que ali construiu, arranca com muitos sacrifícios deste Jornal, o pão dos seus filhos.

Acredito na democracia em respeito.

Marçal Manuel

Eleições nos Bombeiros

Vão realizar-se eleições nos Bombeiros para eleição do Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direcção, Vice Presidente e Secretário da Assembleia Ge-

Federação de Trabalhadores

(conclusão)

de cada viajante dos ramos referidos, ascenderia a cerca de 38 contos por mês! Quase tanto como o Partido Comunista paga ao palhaço Zé Viana e a outros palhaços, açambarcadores de tuchos que tem ao seu serviço contra a independência nacional e contra a democracia, e um pouco mais que o vencimento de Ministro!

Mas vamos fazer as contas: Tomando como exemplo um viajante que venda anualmente quatro mil contos, a Federação, que com tais exigências apenas pretende a falência das empresas, conseqüente desemprego e daí o caminho aberto à instalação da ditadura comunista, pois tomando aquele exemplo um viajante passaria a receber o seguinte num ano de trabalho:

Vencimento mensal base, 11 contos a multiplicar por 12:	132 contos
mais 3 meses de subsídios (Férias, Natal e Páscoa	33 "
15 meses de diuturnidade (12 mais 3) a 5 contos cada	75 "
5% de comissão sobre as vendas	200 "
7,5% sobre o ordenado de 10 anos de casa	12 "
TOTAL anual	452 "

Se acrescentarmos a estes numeros mais 17% para a Previdência (77 contos), 400 escudos diários para a alimentação e alojamento, seguros, reforma desvalorização de viaturas etc. etc., temos que um viajante custa anualmente à empresa qualquer coisa como 700 contos! Ora, como este viajante implica ainda a movimentação de funcionários

Maria Emilia Cotrim Gaspar (Milita)

Agradecimento

Maria Emilia Cotrim Gaspar, receando cometer alguma falta que seria ingratidão, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, aquando do seu internamento em Coimbra onde foi sujeita a uma intervenção cirúrgica, tanto as que se deslocaram àquela cidade como as que a visitaram em Figueiró dos Vinhos, ou por qualquer modo impossibilitadas de o fazer pessoalmente, lhe manifestaram a sua solidariedade por carta ou pelo telefone.

Para todos, profundamente sensibilizada, vai a sua muito sincera gratidão.

Castanheira de Figueiró, — Prima pobre do Concelho

(Conclusão)

vencer o acentuado declive. Mas nem é esse o maior inconveniente, sendo o mal grande o aparecimento, repetido, de lagartixas, mas de forma muito estranha e invulgar, semelhante o tritão, mas muito maior que o normal destes. É claro que em face desta coisa insólita (e que é necessário averiguar, devassando a nascente e todo o circuito até à saída da água), preocupa as pessoas que vão por outras vias abastecer-se do indispensável líquido, de algumas sabendo nós que recorrem às fontes da Vila. Uma situação impossível.

* * *

Não há ainda muitos anos a Câmara mandou construir um fontenário no centro do lugar mesmo junto à Capela de St. Luzia. Mais tarde consertou-se uma melhor distribuição com uma extensão

dentro do armazém o que corresponde obviamente a agravante de encargos, nós perguntamos qual a margem que tem de ser posta na marcação dos artigos para suportar tão grandes despesas. E como os Sindicatos comunistas usam agora como cavalo de batalha para fundamentar as suas descabeladas exigências, o agravamento do custo de vida, continuamos a perguntar o que pretendem efectivamente ao argumentar com esse agravamento, enquanto, por outro lado, propondo encargos insuportáveis, estão precisamente a provocar o aumento do custo de vida!

Essa, uma das faces do golpe e a outra, pois é evidente, os golpistas que dizem ainda estar em luta contra o capitalismo, simplesmente o pretendem transferir, mudá-lo de mãos, na transição da prosperidade para o caos, que é, repetimos, a meta que os cunhalistas pretendem para, sobre os escombros de um país, construir uma ditadura vermelha.

E vai consentir-se na manobra da comunistagem, até quando?

Marçal Manuel

O Ramal, a barraca e ... bom senso!

(CONCLUSÃO)

que me afirmo, que aqui estou, de novo, insistindo na barraca. Porque a dita ainda permanece no Ramal. Portanto, cumprindo a minha palavra.

O tom de brandura que hoje opomos ao vigor dos escritos anteriores, é implícito de uma informação digna de todo o crédito, segundo a qual a barraca vai ser finalmente retirada do Ramal.

Não aconteceram cedências mas outrossim uma tomada de consciência e o regresso ao bom senso.

Congratulamo-nos pela decisão que só peca por tardia.

Marçal

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Asseio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

MANUEL GOMES

EMPREENHEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Na ciência de construir rasgando em progresso os caminhos do futuro

COMERCIANTE

Materiais de construção — Fazendas — Merceria — Vinhos

Agente dos Cimentos LIZ

Telefone 3 54 71

BARQUEIRO — ALVAIAZERE

Assine este Jornal